



Passos

essenciais para
identificação de riscos na
Administração Pública

A identificação de riscos na Administração Pública é fundamental para assegurar a eficácia e a integridade das operações governamentais. Vamos explorar juntos como implementar um processo robusto de identificação de riscos, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e transparente.



Passo 1: Compreensão do Contexto Organizacional

Para começar, é importante entender o ambiente interno e externo no qual sua organização opera.

O que você pode fazer:

- Observe a missão, a visão e os objetivos estratégicos da sua organização.
- Identifique quem são as partes interessadas (*stakeholders*) e o que eles esperam.
- Avalie as regulamentações e leis que se aplicam à sua organização.



Passo 2: Definição do Escopo

Definir a extensão e os limites do processo de identificação de riscos é o próximo passo.

Como fazer:

- Delimite quais áreas e processos serão analisados.
- Estabeleça critérios para avaliar os riscos (impacto e probabilidade).
- Decida o período de análise (curto, médio ou longo prazo).



Passo 3: Formação da Equipe de Identificação de Riscos

Formar um grupo de trabalho multidisciplinar é essencial para a identificação de riscos.

Dicas:

- Escolha membros que tenham conhecimento diversificado sobre as operações da organização.
- Garanta a participação de todas as áreas envolvidas.
- Designe um líder de equipe com habilidades em gestão de riscos.



Passo 4: Identificação de Riscos

Agora é hora de listar todos os possíveis riscos que podem afetar sua organização.

Como proceder:

- Organize *workshops* e sessões de *brainstorming* com a equipe.
- Use técnicas como análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), entrevistas e questionários.
- Revise históricos de eventos passados e dados disponíveis.

5

Passo 5: Documentação dos Riscos

Registrar de maneira organizada todas as informações relevantes sobre os riscos identificados é fundamental.

Sugestões:

- Crie um registro de riscos detalhado, incluindo descrição, causa, consequências e responsáveis.
- Utilize ferramentas de *software* específicas para gestão de riscos, se disponíveis.
- Mantenha o registro de riscos sempre atualizado.

6

Passo 6: Análise e Avaliação dos Riscos

Avaliar a probabilidade e o impacto dos riscos identificados é a próxima etapa.

Passos:

- Classifique os riscos com base em critérios pré-definidos (alto, médio, baixo).
- Priorize os riscos que necessitam de ação imediata.
- Utilize matrizes de risco e outras ferramentas de avaliação.

7

Passo 7: Desenvolvimento de Planos de Redução

Definir ações para tratar os riscos identificados é importante para uma gestão eficaz.

O que fazer:

- Elabore estratégias para evitar, transferir, reduzir ou aceitar os riscos.
- Designe responsáveis pela implementação das ações.
- Estabeleça prazos e recursos necessários para cada ação.



Passo 8: Monitoramento e Revisão

Finalmente, é essencial acompanhar continuamente os riscos e as ações implementadas.

Para garantir isso:

- Realize revisões periódicas dos riscos e da eficácia das ações de mitigação.
- Ajuste os planos de acordo com mudanças no contexto organizacional.
- Mantenha uma comunicação constante com todas as partes interessadas.

A identificação de riscos é um processo contínuo e dinâmico que exige o comprometimento de toda a organização. Implementar um processo estruturado e sistemático de identificação de riscos é fundamental para a prevenção de problemas e a garantia de uma Administração Pública eficiente e transparente.